

Embaixada da Coreia do Sul celebra Data Nacional com eventos em SP

Para celebrar os 60 anos da imigração coreana no Brasil, a embaixada da Coreia do Sul recebeu ilustres convidados na Casa de Portugal, em SP

Tainá FerreiraClaudia Meireles

A embaixada da República da Coreia do Sul celebrou, entre 26 e 29 de outubro, a Data Nacional com uma homenagem aos 60 anos da imigração coreana no Brasil. As ações ocorreram na Casa de Portugal, na capital paulista.

Para comemorar a significativa data, a embaixada, juntamente ao Consulado Geral da Coreia do Sul em São Paulo, e o Centro Cultural Coreano, orquestrou uma série de eventos comemorativos.

A celebração começou na quinta-feira (26/10) com um almoço para os profissionais da imprensa, oferecido pelo embaixador sul coreano Lim Ki-mo. A ocasião foi marcada por pratos típicos do país, como tteok-galbi com cogumelos ostra rei, bibimbap (arroz mexido de legumes) e doenjang-guk (sopa de pasta de soja).

Além de eventos culturais e gastronômicos, convidados participaram, no sexta-feira (27/10), do Seminário de Cooperação Bio-indústria entre Brasil-Coreia e do encontro entre as principais empresas coreanas que estão em nosso país. A Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Butantan foram algumas das instituições brasileiras que marcaram presença.

A noite foi marcada pela grande festa que celebrou os 60 anos da imigração coreana. Entre os ilustres convidados estavam autoridades políticas, como o senador Marcos Pontes (PL), o deputado estadual de São Paulo Eduardo Suplicy (PT), o deputado federal David Soares (União) e representantes do Governo estadual.

Lim Ki-mo iniciou o discurso falando da imensa alegria e satisfação em receber todos os presentes e aproveitou para parabenizar toda a comunidade coreana que vive no estado de São Paulo, onde se encontra a maior parte dos imigrantes.

“Para a primeira geração, que era apenas um pequeno grupo de 103 pessoas quando chegou ao Brasil, em 1963, não faltou coragem e determinação para desbravar um mundo novo, com cultura e idioma diferentes”, expressou.

Após ressaltar a perseverança dos primeiros imigrantes que chegaram ao nosso país, o diplomata reconheceu as grandes realizações e contribuições das gerações seguintes.

“Já estamos na quarta geração – que soma quase 50 mil descendentes – atuando muito além do setor da moda e gastronomia para alcançar diferentes áreas profissionais. Atualmente, a comunidade coreana no Brasil é a maior da América Latina. No decorrer desses 60 anos, coreanos e brasileiros, juntos, aprenderam que o diferente não é errado, mas que agrega e enriquece nossos valores”, disse.

O Ministro Paulo Elias Martins, diretor do departamento do Japão e Península da Coreia no Ministério das Relações Exteriores (MRE), ressaltou que a presença significativa da comunidade coreana é um pilar valioso na evolução do nosso país.

“Essa comunidade energética tem enriquecido a nossa diversidade cultural e contribuído para o desenvolvimento do Brasil. Quero enfatizar a amizade e a sintonia de visões entre os dois países, que nos motivam a intensificar colaborações em áreas cruciais, como tecnologia, medicina e energias renováveis”, expressou Martins.

O evento contemplou o que há de melhor na Coreia do Sul, desde as iguarias típicas do país (servidas no jantar) aos elementos culturais presentes na grande festa. Entre as performances preparadas, houve apresentações de instrumentos, canto e dança, incluindo cover de K-pop.

O grande atração da noite foi o encontro entre o embaixador Lim Ki-mo e o cantor Luiz Carlos, do grupo de pagode Raça Negra. Eles subiram ao palco e cantaram os clássicos Deus me Livre, É Tarde Demais e Cheia de Manias. O momento arrancou aplausos dos convidados.

Ao longo do dueto, Lim não escondeu a felicidade de cantar ao lado de uma das vozes mais famosas do Brasil. A dupla até fez uma coreografia no palco. A Coluna Claudia Meireles participou do evento e conferiu toda a apresentação ao vivo.

“Eu fiquei muito feliz quando vi o vídeo do embaixador cantando. Muito obrigado pelo carinho”, disse Luiz Carlos, se referindo a uma filmagem que viralizou no começo de outubro. Na gravação, Lim Ki-mo soltou a voz em Cheia de Manias no

K-Festival de Cultura Coreana, em Brasília.

Durante o animado dueto, Luiz Carlos presenteou o embaixador com um chapéu de comandante de navio. O mimo faz referência ao Navio Cheia de Manias. A experiência em alto-mar ocorrerá em novembro e celebrará os 40 anos do Raça Negra.

O encerramento das comemorações ocorreu no domingo (29/10), com um campeonato de taekwondo no ginásio Mauro Pinheiro.

<https://www.metropoles.com/colunas/claudia-meireles/embaixada-da-coreia-do-sul-celebra-data-nacional-com-eventos-em-sp>

Veículo: Online -> Site -> Site Metrópolis - Brasília/DF